

# Eco do Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 71 • Abril de 2024

## Longe de todos perto de tudo

### PROJETO DO MÊS

Caminhamos juntos  
para o céu

*pág. 4*

### IGREJA PELO MUNDO

Adivasi: Deus em todos,  
com todos e para todos

*pág. 6*

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

**Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil.** Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

#### Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

**0800 77 099 27** (ligação gratuita)  
de segunda a sexta das 8h às 18h

#### acn.org.br

atendimento@acn.org.br  
(11) 96451-0050  WhatsApp

**Sede nacional:** Rua Carlos Vitor Coccoza, 149  
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090  
Brasil · (11) 2344-3740

**Doe agora** pelo nosso site [acn.org.br/doacao](https://acn.org.br/doacao) ou via PIX pelo QR-Code abaixo | chave PIX: [pix@acn.org.br](mailto:pix@acn.org.br)



#### Assista ao nosso programa de televisão

**‘A Igreja pelo Mundo’** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV’s Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



 Ajuda à Igreja  
que Sofre  
**ACN BRASIL**



# Longe de todos perto de tudo



**Pe. Anton Lässer**  
Assistente Eclesiástico  
Internacional



Escrevo este artigo na viagem de volta do Mosteiro de Santa Cruz, em Assis, Itália. Lá vivem 25 religiosas alemãs em rigorosa clausura, bem perto do Santuário de São Francisco. Duas “irmãs externas” atendem os visitantes e cuidam de todo o necessário, as outras não saem do mosteiro. Elas vivem em reclusão, na pobreza, obediência e castidade, seguindo o exemplo de Santa Clara.

Mas, por que há jovens que escolhem esse estilo de vida? Por que a Igreja valoriza e promove um tipo de vida aparentemente tão estranho ao mundo?

Este “modo de viver”, lemos no Catecismo, envolve “uma consagração ‘mais íntima’ que tem as suas raízes no Batismo e é totalmente dedicada a Deus”. Movidos pelo Espírito Santo, há pessoas que se propõem a «seguir Cristo mais de perto, entregar-se a Deus e, procurando a perfeição da caridade, ser na Igreja sinal e anúncio da glória do mundo que há de vir.” (CIC 916). “Os conselhos evangélicos de castidade consagrada a Deus, de pobreza e de obediência, fundados nas palavras e nos exemplos do Senhor [...] são um dom divino que a Igreja recebeu do seu Senhor e que com a sua graça preserva sempre” (*Lumen Gentium*, 43).

As religiosas contemplativas, ao reduzirem o contato com o mundo exterior, deixam de lado coisas valiosas e boas para terem mais tempo e espaço para Deus e para as pessoas por quem intercedem em suas orações. Orientam de modo sponsal suas vidas para o retorno de Cristo e testemunham com toda a sua existência que “o povo de Deus não tem na terra a sua cidade permanente”. Assim, manifestam «diante de todos os fiéis que os bens celestes já estão presentes neste mundo, testemunham a vida nova alcançada pela redenção de Cristo e prefiguram a futura ressurreição e glória do reino celeste» (cf. LG 44). Na oração de intercessão e em sacrifício, elas levam ao seu amado Esposo o desamparo e a necessidade dos seres humanos. No seu coração estão muito próximas deles e, no entanto, são sinais vivos de que a nossa verdadeira morada é o céu (cf. Fl 3, 20) e de que devemos aspirar aos bens do alto (cf. Col 3, 2).

Já que os séculos de experiência demonstram claramente que esse modo de vida é um serviço inestimável para a Igreja e para o mundo, convidamos vocês a apoiarem conosco, com gratidão e apreço, as Irmãs contemplativas no mundo todo.

Neste Tempo Pascal, desejo-lhes uma experiência de profunda emoção, contando sempre com as bênçãos de Deus.



# Caminhamos juntos para o céu

O jovem Padre Jonathas Fernandes é brasileiro, tem apenas 33 anos, mas uma grande história missionária. Desde a infância sentiu o chamado para o sacerdócio, “eu queria ser desapegado, pobre e missionário”. Em uma experiência vocacional, conheceu o Vicariato Apostólico de Mitú, na Amazônia Colombiana, onde o país faz fronteira com o Brasil. É padre há seis anos, mas já está há nove em Mitú, onde concluiu seus estudos e foi ordenado sacerdote.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8**

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



Mitú não é uma região fácil, é desconhecida até mesmo de muitos colombianos. Trata-se de uma área de floresta densa, com rios perigosos por conta das cachoeiras, além das cobras e outros animais venenosos.

Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, onde Padre Jonathas viveu seu sacerdócio por mais tempo, ele estava quase que totalmente isolado. Era comum passar meses sem nenhuma notícia do resto do mundo. Ele viajava para a sede do Vicariato (o equivalente a uma prelazia no Brasil) a cada 6 meses para buscar mantimentos, combustível para o barco e todo o material litúrgico, como hóstias, bíblias e demais materiais para a catequese. O problema é que esse trecho apenas pode ser feito por um pequeno avião monomotor, com uma carga máxima de 500 kg, incluindo os passageiros. “Tenho que controlar muito bem o consumo do combustível e dos mantimentos, senão, posso ficar sem nada.”

Nas visitas ao povo de Deus, um novo desafio: “São 16 comunidades, cada uma está a cerca de 3 ou 4 horas de distância uma da outra de barco. Mas uma em especial está a 7 dias.” Por vezes, são mais de 10 batizados em um único dia, pois não é possível visitar as comunidades com uma frequência maior.

Na região de Mitú, vivem 26 etnias indígenas, cada uma com sua língua e costumes próprios. No entanto, existem algumas palavras em comum para todos. Uma delas é a palavra “paí”, usada para se referir aos sacerdotes. “Paí quer dizer ‘pequeno Deus’, é assim que eles carinhosamente nos chamam”, explica Padre Jonathas.

O jovem sacerdote relata os questionamentos que recebe por viver isolado, sem internet e energia elétrica: “Por que você não sai daí?” – eis a pergunta. A resposta do Padre Jonathas é muito simples: “A alegria de ver um irmão receber o batismo depois de esperar muito tempo, de um irmão participar da catequese, de receber a primeira comunhão... é como caminhar juntos para céu! E isso traz uma alegria que não tem explicação.”

Essa aventura de fé do Padre Jonathas não seria possível sem a ajuda de pessoas como você. Assim como muitos missionários na Região Amazônica ele também foi ajudado pelos benfeitores da ACN e reconhece a importância dessa ajuda: “De todo o coração, muito obrigado. A ajuda que recebemos vem sempre de fora, de pessoas que mantêm a missão aqui na Floresta Amazônica. Isso nos permite formar novos catequistas, que alimentam a fé das pessoas quando o sacerdote não pode estar presente. A ajuda que vem dos benfeitores da ACN é essencial para seguir com a missão nessas terras de Mitú. Espero que vocês sempre continuem encontrando pessoas assim, dispostas a ajudar!”

A história do Padre Jonathas é semelhante à história dos benfeitores da ACN. Ele saiu do Brasil para evangelizar na Amazônia Colombiana. Da mesma forma, você também “sai” de si mesmo, do seu conforto, para evangelizar o Brasil e o mundo em cada doação sua e em cada oração. **Com o seu amor, você também caminha para o céu junto com tantos irmãos e irmãs que são alcançados pela sua caridade.**



**momento via PIX através da chave [pix@acn.org.br](mailto:pix@acn.org.br) ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:**

**Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04**

o excedente será destinado a projetos semelhantes.



# Adivasi

Deus em todos, com todos e para todos

Vocação não é um problema para as “Filhas de Sant’Ana” em Ranchi, no leste da Índia. Elas têm uma particular alegria de viver o cotidiano que se soma a uma disponibilidade amorosa para com todos. Isso convenceu as 60 jovens noviças que entraram para a congregação de que existe algo que ultrapassa a lógica humana naquele lugar. Todas pertencem a minorias étnicas desfavorecidas.

A Irmã Prabha Xalxo, mestra de noviças, nos conta: “A nossa origem nos ajuda a entender melhor as pessoas. Nosso modo de vida é simples e despretensioso. Isso facilita a convivência com qualquer pessoa com quem nos relacionamos. Muitas delas nos procuram para compartilhar das suas alegrias e especialmente das suas preocupações. Nosso objetivo é levá-las a Deus.”

**A congregação foi fundada em 1897 por quatro jovens mulheres “adivasi” – povos nativos do país, bastante oprimidos.** Elas queriam viver o Evangelho de Cristo anunciado pelos missionários, e adaptaram sua cultura e costumes ao novo estilo de vida. Enquanto missionários estrangeiros eram frequentemente extraditados durante uma perseguição religiosa, elas permaneciam no meio do seu povo.

“A graça de Deus e a prontidão ao sacrifício são características de nossas fundadoras, e eu acho que é por isso que a nossa congregação dá hoje um forte testemunho de Cristo. As primeiras Irmãs escalavam montanhas descalças e atravessavam vales, selvas e florestas, enfrentavam animais selvagens e tinham de cruzar rios. Elas se dedicavam para fortalecer a fé de crianças, jovens e mulheres, independente da ‘casta’”, explica a Irmã Prabha.

Ser cristão na Índia é um grande desafio, ainda mais para mulheres, consideradas de segunda classe. Por essa razão nossa ajuda é tão importante. As 60 noviças estão dispostas a seguir os passos de Jesus com os mais necessitados, mas precisarão de apoio para isso. Nos comprometemos em ajudar com a formação destas religiosas, contando com a solidariedade dos benfeitores da ACN.



**Regina Lynch**  
Presidente Executiva  
Internacional

*Queridos amigos,*

*Devo confessar que sou uma grande devota de Santa Teresa do Menino Jesus. Acho que todos nós podemos nos identificar com suas lutas e alegrias. Um de seus sonhos era tornar-se missionária no Carmelo da antiga cidade de Saigon, no Vietnã. Ela havia se oferecido voluntariamente para isso antes que sua saúde precária a impedisse de realizar o desejo de seu coração. Não conseguiu. Ainda assim ela se tornou a santa padroeira das Missões, porque tinha um coração missionário e rezava constantemente pelos missionários.*

*Foi Santa Teresa que nos mostrou que todos nós podemos ser missionários sem sair de casa, rezando pelas pessoas que foram eleitas para levar a Palavra de Deus àqueles que ainda não O conhecem. É isso que as comunidades contemplativas de todo o mundo estão fazendo sem cessar. Elas também são uma “usina de oração” à qual a ACN tem recorrido com frequência quando nos encontramos diante de situações de guerra e de violência que pareciam sem esperança do ponto de vista humano.*

*Confiamos às orações das Irmãs os cristãos que sofrem em países como Nigéria, Síria e Mianmar, para citar apenas alguns poucos.*

*Portanto, continuemos a nos inspirar nessas “missionárias” que, como Santa Teresa do Menino Jesus, têm um forte coração missionário dentro das paredes de seus conventos.*

Outro ilustre benfeitor da ACN foi o Papa Bento XVI, que em 2011 elevou a ACN à Fundação Pontifícia. Ou seja, uma Obra da Igreja para a Igreja.

# As cartas de vocês

*necessidade, amor e gratidão*

## Mesada de Quaresma

Este ano, mais uma vez, fiz uma doação da minha mesada de Quaresma para a ACN. Estou feliz pelo fato de poder usar parte do meu dinheiro para ajudar pessoas em necessidade.  De uma estudante da Alemanha

e pelos cristãos perseguidos. Que Deus lhes envie ajuda, os abençoe e a todos aqueles aos quais dedicam seu esforço e seu tempo para ajudar.  De uma senhora da Eslováquia

## Rezar com as crianças

Eu lhes agradeço pelos relatórios e notícias onde os cristãos estão sofrendo. Nas aulas de religião nós rezamos com as crianças pela missão de vocês

## Um bom incentivo de fé

É uma grande alegria encontrar uma correspondência da ACN em minha caixa de correio; ela sempre traz o incentivo de que eu precisava!  De uma benfeitora, da Austrália

**Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:**



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

 0800 77 099 27 |  atedimento@acn.org.br |  (11) 96451-0050 WhatsApp

# imagens do **cristianismo**

fotos de pessoas e projetos apoiados pela ACN no mundo

A paróquia de São Bonifácio em Lumbala, Angola, em ruínas depois da guerra civil.

Mas já se pode ver os sinais de novos tempos colorindo o cenário, com flores e crianças.

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



ACN

Participe você também desta obra de amor!

[acn.org.br](http://acn.org.br) | [0800 77 099 27](tel:08007709927) | [\(11\) 96451-0050](tel:(11)96451-0050)